



## Sei de alguém

Sei de alguém

Que por demais envergonhado

E que por ser tão desajeitado

Nunca foi capaz de falar

Só que hoje

Vive o tempo que perdeu

Sabes que esse alguém sou eu

E agora vou-te contar

Sabes lá o que é que eu tenho  
passado

Estou sempre a fazer-te sinais

E tu não me tens ligado

E aqui estou eu a ver o tempo a  
passar

A ver se chega o tempo

De haver tempo p'ra te falar

Eu não sei

O que é que te hei-de dar

Nem te sei

Inventar frases bonitas

*refrão*

Mas aprendi uma ontem

Só que já me esqueci

Então olha

Gosto muito de ti

Podes crer

Que á noite o sono é ligeiro

Fico á espera o dia inteiro

P'ra poder desabafar

Mas como sempre

Chega a hora da verdade

E falta-me o à vontade

Acabo por me calar

Falta-me o jeito

Ponho-me a escrever e rasgo

Cada vez a tremer mais

Ás vezes até me engasgo

Nada a fazer

É por isso que te conto

É tarde p'ra não dizer

Digo como sei e pronto

**Refrão**